

14º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco
Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio
de Janeiro e São Paulo**



Período do Relatório:

01/12/2023 a 31/05/2024

Identificação do Projeto

Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1551085
Localização do Projeto:	Estados do Rio de Janeiro e São Paulo
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro e São Paulo.
Público-alvo:	Unidades de Conservação (UCs) e o público que possui relação direta ou indireta com o seu território, como comunidade escolar, visitantes, moradores das áreas de entorno das UCs e municípios circunvizinhos, prefeituras, organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores e demais atores envolvidos.
Valor investido no período:	R\$ 457.249,53
Elaboração do Relatório	Ana Helena Bevilacqua, Dante Coelho de Andrade apoioauc@funbio.org.br

Objetivo específico, meta e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivo específico	Meta	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de Manejo elaborado; ▪ Equipamentos adquiridos; ▪ Obras e estruturação finalizadas; ▪ Consultorias contratadas e finalizadas.

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas entre dezembro de 2023 a maio de 2024 do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551085, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) em 01 de abril de 2017.

O Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em **cinco** Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo é fruto de um apoio que visa atender parte das obrigações de natureza compensatória no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 13 de setembro de 2013 entre a Chevron Brasil Upstream Frade LTDA e o Ministério Público Federal. O TAC determinou o valor total de R\$ 95.160.000,00 (noventa e cinco milhões cento e sessenta mil reais) para a execução de medidas compensatórias com os seguintes objetivos principais: (i) conservação da biodiversidade no litoral; (ii) uso sustentável dos recursos pesqueiros, o fortalecimento da pesca artesanal; e (iii) educação ambiental. Em 26 de março de 2019 a empresa PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo LTDA (PRIO) passou a ser a operadora do Campo de Frade e a responder pelos ativos do TAC.

Aliado a isso, o Termo de Execução CW 1551085 visa fortalecer cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais, na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, são elas: (i) Área de Proteção Ambiental (APA) de Cairuçu, localizado na Baía da Ilha Grande, mais especificamente no município de Paraty; (ii) Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara, situada em Guapimirim, São Gonçalo e Itaboraí; (iii) Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás, em São Sebastião e Ubatuba; (iv) Monumento Natural (MONA) das Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro e (v) Parque Nacional (PARN) da Serra da Bocaina, abrangendo Paraty, Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro e São José do Barreiro, Ubatuba, Cunha e Areias, no estado de São Paulo.

Para que as UCs possam cumprir efetivamente seu papel como um dos principais instrumentos de políticas públicas relacionadas à proteção da biodiversidade, devem receber investimentos em infraestrutura, pesquisa e em sua manutenção. Por isso, esse projeto propõe a estruturação de UCs que tenham sido criadas com o intuito de proteger e conservar ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo, o que inclui ações como a elaboração do Plano de Manejo, fortalecimento organizacional e capacitação de pescadores artesanais locais, sinalização de UC, bem como estrutura de visitação e seu funcionamento orgânico.

Sumariamente, no período deste relatório e dentro da abrangência das UCs apoiadas, deu-se continuidade na execução das ações planejadas com objetivo de estruturá-las e atender as demandas de gestão do dia a dia, como manutenção de máquinas e equipamentos para ESEC Tupinambás, bem como diárias, seguros de vida e demais custos recorrentes. A obra de construção do Espaço Manguezal no NGI/ICMBio Guanabara se iniciou e é acompanhada junto ao ICMBio e demais empresas contratadas para fiscalização e execução. Serão abordadas no próximo item estas e demais atividades realizadas pela Gerência do Projeto, com maior detalhamento, especificando as compras e contratações realizadas para cada Unidade, bem como demais ações planejadas.

2. Resultados alcançados

A Gerência do Projeto apresentou ao ICMBio (Gerência Regional Sudeste/GR4 e Unidades de Conservação apoiadas) a proposta de aporte adicional ao valor antes acordado referente aos recursos de rendimentos provenientes da aplicação financeira da conta bancária do Projeto. Conforme alinhamento pautado e aprovado, cada Unidade apoiada no Projeto Apoio às UCs Fase 2 foi beneficiada com a inclusão de R\$400.00,00 a ser utilizado na complementação dos objetivos do Plano de Trabalho original. O recurso foi disponibilizado no POA e será empenhado seguindo o planejamento aprovado pela Gerência do Projeto em conjunto com a GR4.

A participação ativa dos gestores das UCs e o apoio dos setores internos do FUNBIO foi fundamental para dar continuidade na execução do Projeto, viabilizando aquisições, contratações e demais atividades previstas no Plano Operacional Anual.

Tendo em vista as particularidades de cada UC e suas gestões, a Gerência estabeleceu contato regular com os gestores por meio de e-mail, aplicativos de mensagens (Teams, WhatsApp e Google Meet) e telefone, com objetivo de atender as demandas solicitadas e promover o alinhamento para execução do plano de trabalho. Assim como nos semestres anteriores, a Gerência atua constantemente na capacitação dos gestores, no desenvolvimento da execução e no esclarecimento de dúvidas relacionadas as modalidades de aquisições, aos procedimentos internos, aos documentos necessários para contratação de serviços e a utilização do sistema Cérebro.

Visando orientar os gestores responsáveis pela condução do Plano de Trabalho e promover uma execução mais fluida, foi realizado em 01 de abril de 2024 um treinamento presencial na sede do FUNBIO em Botafogo/Rio de Janeiro, ministrado pela Área de Aquisições e Logística, focado nos procedimentos necessários para as aquisições de bens, contratações de serviços e demais modalidades disponíveis no Projeto. O treinamento contou com a participação de parte do corpo gestor do ICMBio, entre servidores e Agentes Ambientais Temporários (ATA). Além do treinamento, foram realizadas diversas reuniões de alinhamento com cada Unidade para o esclarecimento de dúvidas referentes a execução e a readequação do Plano de Trabalho, considerando o aporte adicional de recursos.

Com o intuito de apoiar os gestores e acelerar a execução, foi alinhado junto a GR-4 a contratação de consultoria para apoio técnico no planejamento e execução de atividades relacionadas aos Projetos Apoio às UCs 1 e 2, visando fornecer também um suporte aos gestores na elaboração de Termos de Referências e demais documentos.

Durante a vigência deste relatório foram lançadas as edições nº 20 (janeiro de 2024) e nº 21 (abril de 2024) do newsletter Linhas do Mar (Anexo 1).

Frente ao exposto, no quadro a seguir estão detalhados os objetivos e resultados esperados para o semestre, apresentados neste documento, 14º Relatório Técnico Semestral.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
---------------------	------	-----------------	----------------------

Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2023.	Reestruturação do Plano de Trabalho para a execução dos recursos de rendimento.
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões online.
		Plano de Ação trimestral	Solicitações concentradas em trimestres e com modalidades de compras e contratações similares.

A. Área de Proteção Ambiental de Cairuçu

A Área de Proteção Ambiental de Cairuçu está situada na Baía da Ilha Grande e foi criada com a finalidade de proteger um dos últimos redutos da Mata Atlântica, manguezais e espécies de animais e vegetais raras ou ameaçadas. Além da importância ambiental, a UC possui uma relação e intersecção muito forte com as comunidades locais e lideranças da pesca artesanal que lá habitam.

As ações de concentraram seguindo as propostas implementadas com a finalidade de fortalecer o protagonismo das comunidades tradicionais e, conseqüentemente, a contribuição socioambiental da Unidade para a região.

A assessoria técnica que apoia a Unidade no processo de planejamento, mobilização social e execução de iniciativas para o desenvolvimento de Turismo de Base Comunitária (TBC) está em execução conforme termo aditivo ao contrato de prestação de serviço (Anexo 2) e será concluída no segundo semestre de 2024.

Em relação ao contrato celebrado para produção de material audiovisual sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto na Unidade, especialmente para registro e divulgação das iniciativas de fortalecimento das comunidades tradicionais, a gestão da Unidade solicitou um novo aditamento do prazo do produto final (Anexo 3).

Também segue em curso a elaboração do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC) da Praia Grande de Cajaíba, conforme termo aditivo celebrado para execução das oficinas adiadas (Anexo 4).

A aquisição de materiais de construção para a cozinha multifuncional do Quilombo do Campinho está em andamento devido a dificuldade de encontrar fornecedores que possuem todos os materiais solicitados. Foi incluída uma nova relação de materiais no pedido de cotação, conforme solicitado pelo ICMBio.

O projeto de implementação de Sistema Agroflorestal como projeto de fortalecimento da segurança alimentar da Terra Indígena Araponga, ao longo do processo de contratação, apresentou imprevistos que impediam a sua inviabilização. O ICMBio e a Gerência do Projeto articulam a melhor forma de encaminhar a demanda.

Em relação a contratação da consultoria em comunicação, o processo de seleção foi finalizado e a proposta foi solicitada ao consultor mais bem avaliado. O contrato está em elaboração pelo FUNBIO.

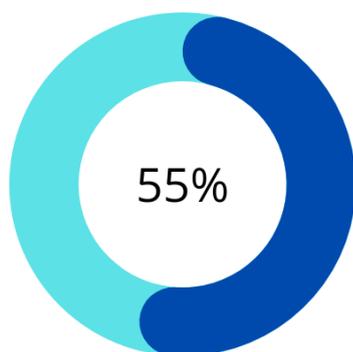
Referente a consultoria para elaboração e consolidação de um Sistema de Informações Geográficas para a APA Caiuru, foi necessário proceder com a revisão do Termo de Referência e a forma de contratação. Segundo alinhamento com a gestão da Unidade, o processo será retomado no segundo semestre de 2024.

A proposta de implementação de uma minicentral hidrelétrica na localidade de Martim de Sá foi amplamente discutida com o ICMBio, incluindo estratégias de contratação e revisão de documentos necessários, cuja solicitação está prevista para o segundo semestre de 2024.

Por fim, foram aprovados no sistema Cérebro: uma solicitação de compra local e uma solicitação de contratação local, referentes a manutenção de embarcação, e duas solicitações de diárias nacionais.

Conclusão para o período: A gestão da APA Caiuru atua em parceria com a Gerência, buscando o alinhamento para a execução do plano estabelecido no Projeto. Com apoio do consultor técnico e sob supervisão da Gerência, novas contratações serão realizadas no segundo semestre, assim como a finalização das atividades em curso, considerando a relação de confiança estabelecida, o compromisso e proatividade do ICMBio com as comunidades tradicionais.

Total concluído APA Caiuru



Valor executado até 31/05/2024

R\$ 1.116.828,14

B. Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim / Estação Ecológica da Guanabara

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapi-Mirim protege os remanescentes de manguezais situados no recôncavo da Baía de Guanabara, e engloba também todo o território da Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara (Unidade de Conservação parte do Projeto de Apoio às UCs – Fase 2), área mais conservada de toda Baía, que apresenta características ecológicas e biológicas compatíveis com os manguezais isentos de intervenção humana agressiva. Ambas as Unidades constituem o Núcleo de Gestão Integrada (NGI/ICMBio) Guanabara, compartilhando a mesma gestão e escritório sede, localizada às margens da Rodovia BR 493, no município de Guapimirim-RJ.

A Gerência realizou diversas reuniões, presenciais e online, para discutir e planejar as ações a serem executadas pelo Projeto. Com a liberação do aporte adicional dos rendimentos, a gestão da Unidade reavaliou o Plano de Trabalho e o saldo disponível, elencou prioridades, e definiu uma estratégia para a execução do recurso conforme as necessidades do NGI da Guanabara.

A gestão da Unidade prioriza a construção do Espaço Manguezal, infraestrutura anexa a sede do NGI que será destinada a exposições permanentes e temporárias, com cronograma de atividades de educação ambiental. Este espaço se caracteriza como principal objetivo do Plano Operativo da ESEC Guanabara.

Em 19 de abril de 2024, foi celebrado o Contrato 061/2024 – Alt Empreendimentos e Engenharia Ltda. (Prática Engenharia) (Anexo 5), de execução das obras do Espaço Manguezal. A obra foi iniciada na data 9 de maio de 2024, cuja visita técnica estiveram presentes representantes da Gerência do Projeto do FUNBIO, ICMBio, Gesto Arquitetura (empresa responsável pela fiscalização da obra) e Prática Engenharia (Empreiteira responsável pela construção) conforme apresentado na Figura 1.



Figura 1. Início das obras do Espaço Manguezal.

Com a apresentação do Relatório de Sondagem, uma das primeiras atividades a serem executadas pela Prática, verificou-se que o solo na área da edificação apresenta-se como muito mole. Somado a isso, o Espaço Manguezal será construído às margens da rodovia, onde está sendo realizada uma obra de grande porte, que tem afetado inclusive a sede da Unidade com trincas e rachaduras. Dessa forma, foi identificada a necessidade de adotar medidas para evitar que o Espaço Manguezal seja afetado pela movimentação do solo ou por impactos vindos da rodovia, no sentido de conferir maior segurança e longevidade a obra. As discussões para formalização de aditamento aos contratos de execução e fiscalização da obra estão em andamento.

Em paralelo, considerando os saldos comprometido e disponível, o NGI da Guanabara alinhou com a Gerência a proposta de execução da parte natural da trilha no ecossistema manguezal, cujo projeto executivo completo, desenvolvido pela empresa Gesto Arquitetura em parceria com a empresa Ortus, inclui parte suspensa, mirante e ponte sobre o rio Macacu.

A Gerência, o ICMBio e a consultoria técnica contratada trabalham no desenvolvimento no Termo de Referência para implantação da parte natural da trilha, a ser solicitada em momento oportuno pelo ICMBio.

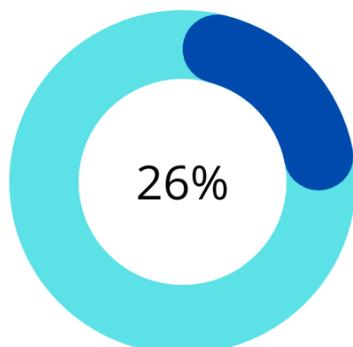
Durante a vigência desta relatoria, o ICMBio recebeu as mesas e cadeiras adquiridas pelo FUNBIO para compor a sede, solicitadas durante o segundo semestre de 2023.

Além disso, está em fase de contratação os serviços pessoa jurídica de podas, roçadas e manutenção das áreas verdes da sede no NGI.

Conclusão para o período:

Com o início das obras do Espaço Manguezal, apesar das dificuldades técnicas encontradas em função das características geológicas e dos impactos da duplicação da rodovia/implantação da praça de pedágio nas proximidades, o Funbio, ICMBio, Gesto Arquitetura (fiscalização) e Prática Engenharia (empreiteira) estão alinhados para adotarem as medidas necessárias à sua execução, com respaldo dos responsáveis técnicos. Paralelamente, a Gerência atua no planejamento junto ao ICMBio para execução do saldo remanescente, que será destinado a implantação da trilha natural.

Total concluído ESEC Guanabara



Valor executado até 31/05/2024

R\$ 525.155,01

C. Estação Ecológica de Tupinambás

Os recursos disponíveis à Unidade seguem sendo destinados para atividades de manejo, fiscalização e monitoramento da Estação Ecológica de Tupinambás e do Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes. Durante a vigência desta relatoria, foram trinta e duas (32) solicitações de diárias nacionais, seis (6) solicitação de seguros de vida para viabilizar atividades de gestão da ESEC, quatro (4) solicitações de recarga de cartão alimentação e duas (2) solicitações de passagens nacionais.

Por meio da modalidade contratação local, que atende demandas de serviços de baixo custo com fornecedores locais nos arredores da Unidade apoiada, e com valores máximos pré-estabelecidos, foram solicitadas e viabilizadas as seguintes contratações:

- 1) Substituição de cilindro de compressor de baixa que não passou no teste hidrostático;
- 2) Manutenção preventiva da panelha de motores do bote Guardião;
- 3) Manutenção do escapamento e controle de vazamento de óleo do compressor de baixa pressão;
- 4) Manutenção de equipamentos de mergulho.
- 5) Duas aquisições de filtros para o compressor de alta pressão - ar respirável - para recarga de cilindros de mergulho.

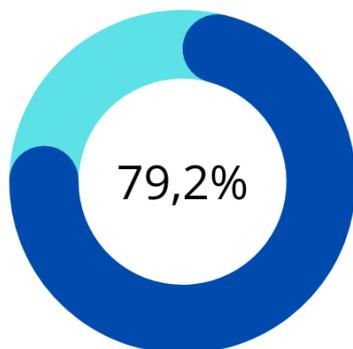
A contratação solicitada em novembro de 2023 para realizar a manutenção do compressor de alta pressão, cuja assistência técnica necessita ser autorizada pela marca Bauer, foi realizada. Assim como

a aquisição e entrega dos quatro (4) notebooks também solicitados em novembro. Os equipamentos passaram por processo de doação junto ao ICMBio.

A contratação da gráfica para impressão de placas de mergulho para identificação de peixes será viabilizada em um outro momento, conforme alinhamento com o ICMBio.

Conclusão para o período: A equipe de gestão da Unidade planeja as solicitações em conjunto com a Gerência, contribuindo para a execução do projeto de maneira harmoniosa. Os recursos remanescentes disponíveis à Unidade seguem sendo empregados na aquisição de equipamentos estratégicos à gestão, contratação de serviços locais, e para o atendimento das demandas de custos recorrentes, viabilizando as atividades do dia a dia de manejo, pesquisa e fiscalização.

Total concluído ESEC Tupinambás



Valor executado até 31/05/2024

R\$ 2.048.958,90

D. Parque Nacional da Serra da Bocaina

Durante a vigência desta relatoria, a gestão do PARNA Serra da Bocaina apresentou à Gerência do Projeto a proposta de adequação do Plano Operativa visando a utilização dos recursos de rendimento que foram aportados em benefício da Unidade. Com o novo aporte dos rendimentos, o recurso será destinado a atender demandas estratégicas para a Unidade. Cabe destacar que o projeto executivo da praça de visitação em Trindade foi orçado com valor superior ao disponível, sendo necessário modificar o planejamento original.

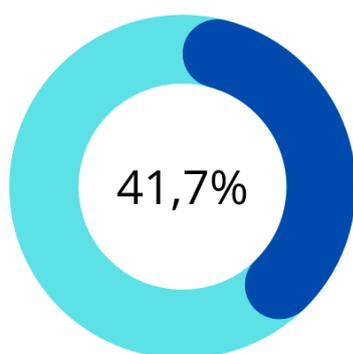
Seguindo a proposta, o objetivo principal é realizar a implantação de uma base provisória em Trindade, enquanto o NGL Paraty busca outras fontes de recursos para a execução do projeto completo da praça. Serão contratados serviços diversos para estruturação desta base. Os documentos necessários às contratações estão sendo levantados.

Também em Trindade, a gestão da Unidade pretende estruturar uma trilha para melhorar o acesso as cachoeiras e demais atrativos naturais da região. A estratégia para viabilizar a implementação ainda será definida após maiores discussões para o detalhamento das especificações técnicas necessárias.

Além das demandas citadas acima, outras frentes serão priorizadas como a aquisição de equipamentos e materiais de marcenaria, visando o processamento primário e secundário da madeira, matéria-prima abundante especialmente na parte alta do Parque. As especificações técnicas estão sendo levantadas pelo ICMBio, que ainda planeja a estruturação da oficina móvel.

Conclusão para o período: Após um período de incerteza quanto a destinação do recurso, a Unidade apresentou uma proposta clara de execução, determinando prioridades, como a estruturação da base provisória em Trindade.

Total concluído PARNA Serra da Bocaina



Valor executado até 31/05/2024

R\$ 806.515,19

E. Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras

O MONA Cagarras, unidade de conservação (UC) de proteção integral, foi criada em 2010 com o objetivo de preservar remanescentes do ecossistema insular do domínio da Mata Atlântica, belezas cênicas e área de refúgio e nidificação de aves marinhas. A unidade localiza-se no município do Rio de Janeiro (RJ), a cerca de 5 km da praia de Ipanema, e é composta por quatro ilhas (Palmas, Comprida, Cagarra e Redonda) e dois ilhotes (Filhote da Cagarra e Filhote da Redonda).

Durante a vigência da presente relatoria, a Unidade recebeu o ar-condicionado split solicitado para climatizar a sede. A contratação da instalação do equipamento foi viabilizada via modalidade autônomo.

A contratação de serviços de pessoa física para realizar a instalação de trilhas em locais de difícil acesso, no Arquipélago das Ilhas Cagarras, está em andamento. Os profissionais indicados estão encaminhando a documentação solicitada para execução do serviço.

A gestão da Unidade também incluiu as seguintes solicitações no sistema Cérebro:

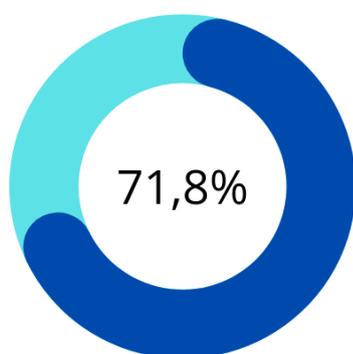
- 1) Aluguel de equipamentos de mergulho;
- 2) Recarga de Cartão Alimentação;
- 3) Aquisição de cafeteira elétrica.

Conforme alinhamento com a gestão da Unidade, novas contratações estão planejadas para o segundo semestre visando a utilização dos recursos dos rendimentos.

O Termo de Doação 077/2022 (Anexo 6), finalizado em janeiro de 2024, formaliza o processo de doação de alguns equipamentos para o MONA Cagarras, constando também outros bens adquiridos para as demais UCs apoiadas pelo Projeto Apoio às UCs 1 e 2.

Conclusão para o período: A Gerência dialoga constantemente com as gestoras para viabilizar a execução do plano de trabalho. Além dos serviços de manutenção e instalação de trilhas, novas contratações serão realizadas durante o segundo semestre de 2024.

Total concluído MONA Cagarras



Valor executado até 31/05/2024

R\$ 1.202.694,74

Resumo das ações previstas para o período

O quadro abaixo traz um resumo das ações previstas e o status dos resultados esperados no período para o único Objetivo Específico do Projeto:

Ações previstas	Resultados esperados	Status
Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao período anterior	Durante o semestre a gerência identificou os entraves na execução do planejamento de cada Unidade e auxiliou continuamente a equipe no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos.
Continuidade ao monitoramento das atividades apoiadas.	Realização de reuniões presenciais e virtuais, pelo menos uma vez ao mês com cada gestor de UC.	O monitoramento das atividades tem sido feito de forma contínua, via reuniões presenciais e virtuais e ligações telefônicas.

3. Resultados não alcançados

Todos os resultados previstos para o período foram alcançados.

4. Resultados inesperados ou não planejados

Não foram identificados resultados inesperados ou não planejados na vigência desta relatoria.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados no período anterior.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões presenciais e virtuais.

6. Anexos

Anexo 1 – Newsletter Linhas do Mar – edições nº 20 (janeiro de 2024) e nº 21 (abril de 2024);

Anexo 2 – 2º Termo Aditivo ao Contrato 056/2022 - consultoria técnica na implementação de projeto nas comunidades tradicionais da APA Cairuçu;

Anexo 3 – 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 071/2023 - prestação de serviços audiovisuais de documentação das atividades realizadas;

Anexo 4 – 1º Termo Aditivo ao Contrato nº163/2023 - prestação de serviços de apoio logístico na produção de 04 (quatro) Oficinas de Construção do Plano de Desenvolvimento Comunitário da comunidade caiçara da Ponta Negra, Paraty/RJ;

Anexo 5 – Contrato 061/2024 - Serviços de execução da obra de implantação do Espaço Manguezal;

Anexo 6 – Termo de Doação 072/2022.